

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

**Relatoria:** LILIANE AMAZONAS CAMILO  
Walesca Carvalho da Silva Amaral  
Victorya da Costa Barreto Pinto Pires

**Autores:** Thamara Rodrigues Bazilio  
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi  
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O perfil da população que busca por tratamento através de Práticas Integrativas Complementares é baixa por serem modalidades de tratamento em sua maioria de pouco conhecimento da população, entretanto, muitos das práticas já estão inseridas no escopo de tratamentos do Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Verificar o perfil da população que busca atendimento em práticas integrativas Complementares no consultório de enfermagem da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras. **Metodologia:** A presente pesquisa é descritiva de natureza quantitativa. O cenário de realização deste estudo foi o Consultório de Enfermagem do Campus Universitário da Universidade Federal Fluminense, localizado no município de Rio das Ostras/RJ. A coleta de dados foi realizada por meio dos dados primários coletados de março a dezembro de 2018. Tendo sido disponíveis para tratamento no consultório os seguintes procedimentos: homeopatia, terapia floral, auriculoterapia chinesa e francesa, craniopuntura de yamamoto, ventosa terapia, massoterapia, constelação familiar, moxabustão. pesquisa submetida ao CEP tendo o parecer favorável (CAEE nº 12088019.3.0000.8160). **Resultados:** Foram atendidas 114 pessoas, das quais 91,2% do sexo feminino e 6% pelo sexo masculino. A faixa etária de maior prevalência foi de 19 a 24 anos, seguido por idades de 51 anos ou mais. 79% população verificada tem 12 anos de escolaridade. Foi observado também que a maioria faz pouca atividade física e de lazer. Para disposição geral, foi observada uma maior proporção no estrato “bom”, representando 28,1% dos atendimentos; para humor, destacou-se a ansiedade, com 36,8%; em relação ao sono, o sono interrompido foi representado em maior proporção com 36,0%; apetite destaca-se o normal, com 41,2% e sede normal, com 36,8%. **Conclusão:** A assistência à saúde através de Práticas Integrativas Complementares foi buscada de uma forma geral por uma população mais jovem, com maior escolaridade e do sexo feminino. Diante dessa análise, sugere-se uma maior divulgação dessas práticas entre pessoas menos instruídas, com maiores idades e principalmente do sexo masculino, possibilitando assim, o atendimento para todas as esferas da população deste município.